

Amor Transdérmico

Foi um baque surdo e seco. O olhar tectônico, a intensidade sísmica reverberando artérias em meu peito. O aveludado toque, envolvido no vórtice harmônico presente em tua pele, a eternidade que tua voz consegue compor com tuas mil notas musicais.

O amor transdérmico flui repentino. Fez-me esperar tua presença só mais um pouco minha vida inteira. Teu eterno breve instante eterniza meu instantâneo te sonhar.

Um tanto meu querer em ti pensar. Até voar, como que nuvens repousassem obedientemente em minhas mãos. Partículas de sua personalidade condensando sonhos em realidade térmica. O amor transdérmico emite pontos luminosos, o sinfônico ressoar de teu brilho dançando cronometradamente em minha pele.

E assim, velozmente rimada, suavemente contemplada, a frequência do teu timbre preenche as oitavas em meus céus. Me tempera sono e sonhos, e me reside eternamente adoçando meu respirar.